



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista FAPESP

Data: 28/04/2015

Caderno/Link: Pág. 5

Assunto: USP 80 anos

USP 80 anos

Em nome do corpo docente do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP), gostaria de registrar nosso estranhamento diante da ausência de referências à antropologia como uma das três áreas que compõem o curso de ciências sociais da USP na reportagem “O peso da sociedade” (suplemento especial “USP 80 Anos”). Mencionar apenas os departamentos de Sociologia e Ciência Política como representantes das ciências sociais na USP não é uma escolha de “estudos mais apropriados”, como diz a Carta da Editora, pois omite a existência de toda uma área de conhecimento que responde, em larga medida, pela produção passada e presente das ciências sociais brasileiras. Sem dúvida, sociologia, ciência política e antropologia estabeleceram e seguem estabelecendo diálogos estreitos, mas várias também são suas contribuições específicas, desde o núcleo inaugural da FFLCH na USP até os dias atuais.

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer

Departamento de Antropologia-FFLCH-USP

São Paulo, SP

reta da descoberta da bradicinina. Assim, que se faça justiça ao Instituto Biológico e ao Instituto Butantan. E longa vida à USP.

Henrique Moisés Canter

Conselho de Cultura do Instituto Butantan

São Paulo, SP

A respeito da edição especial “USP 80 Anos”, na legenda das páginas 26 e 27, há a figura da cabeça de uma serpente, acompanhada da seguinte legenda: “A identificação em 1965 de moléculas no veneno da jararaca que potencializam a ação da bradicinina é ainda hoje uma das descobertas mais importantes feitas por pesquisadores da USP”. É preciso dizer, também, que a base de tais estudos foi levada a efeito inicialmente por Maurício Rocha e Silva e Wilson Beraldo, no Instituto Biológico, acompanhados por Gastão Rosenfeld, do Instituto Butantan, que foi quem lhes levou, em 1948, a amostra do veneno de *Bothrops jararaca*, trabalho publicado no *American Journal of Physiology*, em 1949. Foi esse o trabalho que possibilitou ao discípulo de Rocha e Silva, que se transferira à recém-criada Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, Sergio Henrique Ferreira, a contribuição ao desenvolvimento da primeira droga anti-hipertensiva como consequência di-